

Manaus + 20: concretizações e perspectivas após 20 anos de construção do simpósio brasileiro de climatologia geográfica (1992-2012)

Edson Soares Fialho

p. 230–231

revista

Geo 
USP
espaço e tempo

Volume 18, nº 1 (2014)

ISSN 2179-0892

Artigo disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/81104>

Como citar este ensaio:

FIALHO, E. S. Manaus + 20: concretizações e perspectivas após 20 anos de construção do Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica (1992-2012). *GEOUSP – Espaço e Tempo* (Online), São Paulo, v. 18, n. 1, p. 230-231, 2014.



Este artigo está licenciado sob a Creative Commons Attribution 3.0 License.

MANAUS + 20: concretizações e perspectivas após 20 anos de construção do Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica (1992-2012)

Edson Soares Fialho

No ano de 1992, na Universidade Estadual de São Paulo – Campus de Rio Claro, foi organizado o I Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica – SBCG, que em 2012 chegou à 10^a edição, na cidade de Manaus. Com a realização do mesmo pela primeira vez, na região norte do país, o SBCG concretizou uma de suas metas iniciais, conseguiu ser atingir todas as regiões do Brasil, tornando-se um evento nacional de fato.

Esse esforço desempenhado por professores e pesquisadores, em muito contribuiu para a formação de novos profissionais interessados pela temática climática e o surgimento de novos laboratórios ligados aos estudos climáticos. E aqui cabe referência ao Laboratório de Climatologia e Biogeografia da USP, que formou grande parte destes novos pesquisadores.

O evento cresceu e com isso novas demandas surgiram ao longo do caminho, com a inserção de temáticas antes não abordadas nos SBCG, como o eixo de clima e ensino: abordagens presentes e perspectivas futuras, que no último simpósio apareceu pela primeira vez com destaque, com a realização de mesa e eixo específico, com 24 trabalhos.

Além desse, os demais eixos foram: II) climatologia: aportes teóricos, metodológicos e técnicos (48 trabalhos); III) eventos extremos e impactos hidrometeorológicos (39 trabalhos); IV) o clima das cidades (57 trabalhos); V) clima e saúde (10 trabalhos) e VI) clima, ambiente e atividades rurais (35 trabalhos) e VII) climatologia e as novas tecnologias (11 trabalhos), totalizando 224 trabalhos, que estão disponíveis no sítio da revista *Geonorte* (2012).

O tema da conferência de abertura do evento foi a Amazônia e sua importância para os climas do mundo, proferida pelo Prof. Dr. Francisco Mendonça.

No último dia do evento, acompanhando a rotina criada desde o IV SBCG, no Rio de Janeiro, a sessão de homenagens foi dedicada à Prof^a Neyde Gonçalves, que lecionou na Universidade Federal da Bahia e à Prof^a Leonor Marcon (UEM), falecida em 2012, quando fazia seu pós-doutorado, na Espanha.



Mesa de abertura do X Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, realizado no campus da UFAM, auditório Eulálio Chaves, cidade de Manaus entre os dias 19 e 23 de novembro de 2012.

Quanto à atuação da Abclima, pela primeira vez, como decidido no Simpósio de Fortaleza (2010), foi corresponsável pela organização do evento, juntamente, com a comissão local. Na assembleia final, conduzida pelos representantes da diretoria da Abclima (2010-2012) prestaram contas da gestão. Logo em seguida foi apresentada a única chapa para gestão (2012-2014), eleita pelos associados adimplentes presentes na assembleia, que tem como novo diretor presidente o Prof. Dr. Charlei Aparecido da Silva (UFGD).

Após esse momento, foi colocado em pauta a escolha do local de realização do XI SBCG, que apenas registrou uma candidatura, composta pela Profa. Deise Ely (UEL) e o Prof. Francisco Mendonça (UFPR). Não tendo outra proposta, o XI SBCG será realizado no estado do Paraná em 2014, mas ainda sem local definido, podendo ser em Foz do Iguaçu ou Curitiba.

Por fim, a nova diretoria tem muito a fazer para aperfeiçoar a comunicação da Abclima, com seus associados, a começar pela melhorar o sistema de pagamento da anuidade dos associados, dinamizar a web da Abclima e qualificar ainda mais a revista da associação, bem como sua disseminação na comunidade geográfica.

Referências

GEONORTE, Manaus, v. 1, n. 5, nov. 2012. Edição Especial 2 – Climatologia. Disponível em: <<http://www.revistageonorte.ufam.edu.br/index.php/edicao-especial-climatologia>>. Acesso em: 23 maio 2014.